

Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital Pilar III 2022



Elaborado em atendimento ao Art. 7º Inciso X da Resolução CMN 4.557/17, Art. 21 da Resolução Bacen 54/20 e Art. 21 da Circular 3.930/19

Indicadores Gerais

Este documento apresenta as informações do Banco XCMG Brasil S.A., requeridas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) Resolução BCB nº 54 e suas atualizações, que dispõem sobre a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA, do inglês *Risk Weighted Assets*) e do Patrimônio de Referência (PR), alinhado às novas regras de capital, em conformidade com os normativos institucionais, bem como às condições para divulgação das informações referentes à gestão de riscos.

O Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital apresenta as diretrizes e responsabilidades das áreas envolvidas na elaboração do relatório, assim como a descrição das informações que devem ser divulgadas e a governança de confirmação de fidedignidade e aprovações, conforme estabelecido pelo art. 56 da Resolução nº 4.557.

Principais Indicadores

O foco do gerenciamento de riscos e capital do Banco XCMG Brasil S.A. é manter o perfil de risco da Instituição dentro da estratégia de risco estabelecida em consonância com os padrões de mercado e a RAS (Risk Appetite Statement). Abaixo os principais indicadores apurados na data-base de 31 de dezembro de 2022:

Índice de Basiléia 30,33 %	Índice de Imobilizado 0,24 %	Razão de Alavancagem (RA) 30,98%
RWAcpad Risco de Crédito R\$ 335.082.235,57	RWAmpad Risco de Mercado R\$ 71.063.862,50	RWAopad Risco Operacional R\$ 27.010.243,13
Patrimônio de Referência R\$ 131.368.884,16	RWA Total R\$ 433.156.341,20	

COMENTÁRIOS INTRODUTÓRIOS

Data base: 31/12/2022

Gerenciamento de Risco

Este documento apresenta os principais indicadores de risco e de comprometimento patrimonial da Instituição, contemplando o controle da adequação e disponibilidade de Capital, do Risco de Mercado, de Liquidez, de Crédito e Operacional.

Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Riscos do Banco XCMG Brasil S.A consiste em manter o perfil de risco da Instituição dentro da estratégia de risco e diretrizes estabelecidas. Dentre os pontos de gerenciamento temos:

Patrimônio de Referência: O Patrimônio de Referência (PR) global alcançou R\$ 131.368.884,16, representado pelo total do “Nível I” uma vez que a Instituição não possui ativos previstos no “Nível II” nos termos da legislação vigente.

O total de Ativos Ponderados pelo Risco o (RWA) do Banco XCMG Brasil S.A alcançou R\$ 433.156.341,20, composto por R\$ 335.082.235,57 para o Risco de Crédito, R\$ 71.063.862,50 para risco de Mercado e R\$ 27.010.243,13 para o Risco Operacional.

Risco de Crédito: A alocação de Capital prevista para o Risco de Crédito foi de R\$ 26.806.578,85, indicando significativa margem para a ampliação e diversificação da carteira, cujo valor ponderado por risco (RWAcpad) atinge R\$ 335.082.235,57. A provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é de R\$ 3.812.704,07 sobre a carteira de crédito de R\$ 307.056.108,50.

Risco de Mercado: Mantendo a gestão da carteira sob a condição conservadora, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital. O valor ponderado por risco (RWAm pad) atingiu R\$ 71.063.862,50 e a alocação de capital em R\$ 5.685.109,00 do Patrimônio Líquido, observando que partes importantes dos recursos aplicados são provenientes do capital próprio e estão concentrados em títulos federais Brasileiros.

Risco Operacional: Utilizando os critérios de apuração da parcela de ativos ponderados (RWAopad) o valor atingiu R\$ 27.010.243,13 pelo risco relativo ao cálculo de capital requerido para risco operacional mediante abordagem padronizada em relação à exposição, apresenta numa alocação de R\$ 2.160.819,45. Além disso, mantém estrutura para detectar, avaliar e monitorar os riscos operacionais decorrentes do funcionamento do Sistema de Controles Internos e *Compliance*.

Capital: Mantém níveis adequados de Patrimônio de Referência (R\$ 131.368.884,16) frente à alocação de capital regulatório mínimo requerido de RWA de R\$ 34.652.507,30. Portanto, suficiente para fazer frente aos riscos verificados.

Índice de Basiléia e de Imobilizado: O índice de Basiléia da data base foi de 30,33% e segue com espaço para a oportunidade de novos negócios. O indicador de imobilizado apresenta 0,24 % e mantém-se sob a considerável margem de R\$ 65.367.056,16 em relação ao limite legal.

Razão de Alavancagem: representa a relação entre o Patrimônio de Referência (Nível I) e o Total de Ativos Ponderados pelo Risco, resultou em 30,98% em uma Exposição de R\$ 424.004.430,08.

Comentários Gerais

O Banco Central do Brasil segue adequando as suas normativas com vistas à plena imersão às regras de Basiléia III. Embora muitas das alterações introduzidas não se apliquem ao Banco XCMG Brasil S.A por conta do seu perfil de atuação, algumas modificações podem acontecer no formato de apresentação das informações sobre riscos para facilitar a interpretação, sem perder em consistência.

Indicadores prudenciais e gerenciamento de riscos

O Banco XCMG Brasil S.A investe em processos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

A seguir são apresentadas as informações sobre os requerimentos prudenciais e sobre a gestão integrada de riscos da instituição.

Visando garantir a solidez e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de Patrimônio de Referência (PR) foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Em 31 de dezembro de 2022, o PR alcançou R\$ 131.368.884,16 referentes a Nível I e R\$ 0,00 referentes a Nível II.

ÍNDICES E SUFICIÊNCIA DE CAPITAL

A seguir, estão apresentados os componentes do capital regulamentar:

KM1: INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS:

	31/12/2022	30/09/2022	30/06/2022	31/03/2022	31/12/2021
Capital regulamentar - valores					
Capital Principal	127.099.749,00	127.099.749,00	127.099.749,00	127.099.749,00	100.000.000,00
Nível I	127.099.749,00	127.099.749,00	127.099.749,00	127.099.749,00	100.000.000,00
Patrimônio de Referência (PR)	131.368.884,16	130.082.225,72	129.029.298,61	127.846.454,53	99.969.864,98
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Destaque do PR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores					
RWA total	433.156.341,20	508.395.908,19	298.512.525,52	405.388.345,60	250.320.534,88
Capital regulamentar como proporção do RWA					
Índice de Capital Principal (ICP)	29,34%	25,00%	42,58%	31,35%	39,95%
Índice de Nível 1 (%)	29,34%	25,00%	42,58%	31,35%	39,95%
Índice de Basileia	30,33%	25,59%	43,22%	31,54%	39,94%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA					
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	10.828.908,53	12.709.897,70	7.462.813,14	8.107.766,91	5.006.410,70
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	10.828.908,53	12.709.897,70	7.462.813,14	10.134.708,64	6.258.013,37
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ACP total (%)	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%
Margem excedente de Capital Principal (%)	19,83%	15,09%	32,72%	21,04%	29,44%
Razão de Alavancagem (RA)					
Exposição	424.004.430,08	475.560.070,41	380.081.309,87	330.104.314,73	456.636.541,07
RA (%)	30,98%	27,35%	33,95%	38,73%	21,89%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)					
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Total de saídas líquidas de caixa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LCR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)					
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Recursos estáveis requeridos (RSF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NSFR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

N/A - Não aplicável

1) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução CMN 4.958 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

2) ACPContracíclico é fixado pelo Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) e atualmente está definido em zero (Comunicado BACEN nº 39.425/22). Na hipótese de elevação do requerimento, o novo percentual vigora rá a partir de doze meses após a divulgação.

3) As normas do BACEN estabelecem um Adicional de Capital Principal (ACP), correspondente à soma das parcelas ACPConservação, ACPContracíclico e ACPSistêmico, conforme definido na Resolução CMN 4.958.

O Índice de Basileia atingiu 30,33% em 31 de dezembro de 2022.

O Banco XCMG Brasil S.A possui folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido no montante de R\$ 34.652.507,30, acima do mínimo regulatório (8%) e superior à exigência de ACP (R\$ 10.828.908,53).

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. Banco XCMG Brasil S.A está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31 de dezembro de 2022, o índice de imobilização atingiu 0,24% apresentando uma folga de R\$ 65.367.056,16.

OVA: Visão geral do gerenciamento de riscos da instituição

Escopo e Principais Características do Gerenciamento de Riscos do Banco XCMG Brasil S.A é atuar com uma estrutura segregada e independente das demais atividades do negócio para a atividade de gerenciamento integrado de riscos e capital, buscando assegurar que os riscos incorridos sejam mitigados e administrados de acordo com os limites estabelecidos.

Com o objetivo de garantir uma atuação independente, a área de Riscos é responsável pelo gerenciamento integrado dos riscos de liquidez, mercado,

crédito, operacional e gestão do capital. O processo de Gerenciamento Integrado de Riscos consiste em identificar, mensurar, avaliar, monitorar, controlar, reportar e mitigar os riscos do Banco XCMG Brasil S.A, reportando-os à Alta Administração da instituição por meio de uma estrutura de comitês periódicos. A aprovação das políticas e relatórios de acesso público referentes ao gerenciamento de riscos é submetida para aprovação da Diretoria Executiva.

O Banco XCMG Brasil S.A realiza a gestão integrada de riscos em atendimento a Resolução CMN 4.557, para isto foi aprovado pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva políticas e procedimentos, buscando a aderência às melhores práticas de mercado.

DECLARAÇÃO DE APETITE A RISCO (RAS)

A definição dos níveis de apetite ao risco da instituição é uma importante ferramenta para direcionar as estratégias da instituição garantindo a aplicação do Capital de forma segura e rentável. A Declaração de Apetite a Riscos (Risk Appetite Statement – RAS) é um instrumento de comunicação que busca convergir a cultura de gerenciamento de riscos com os objetivos estratégicos do banco. Os níveis de apetite são estabelecidos e aprovados pela Diretoria Executiva.

A partir da declaração, foram definidos nossos pilares de gestão de riscos, buscando uma visão abrangente das nossas exposições, a seguir consta uma descrição dos principais Riscos gerenciados:

Gestão de Capital

Garante capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital, em situação normal e em estresse.

Risco de Liquidez

O risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez é realizado por meio de controle diário do fluxo de caixa, elaborado através de modelos internos, considerando as principais fontes de receitas, despesas e riscos relacionados, e variáveis econômicas que influenciam o negócio, possibilitando uma visão estratégica do impacto do risco de liquidez no negócio. Esses modelos são baseados em metodologias que atendem às necessidades do nosso negócio e passam por validações periódicas através de testes de aderência.

Compõe o gerenciamento de risco de liquidez, a simulação de cenários de estresse considerando as premissas de maior impacto sejam por eventos internos ou impactos macroeconômicos. Por meio destes cenários podemos definir linhas de contingências e estratégias de liquidez.

O reporte regulatório das posições relacionadas ao risco de liquidez é realizado por meio do relatório mensal Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL).

Risco de Mercado

Risco de mercado define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Para estas possibilidades temos duas sub definições:

O risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

Atualmente o Banco XCMG Brasil S.A atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras e com foco específico no mercado de crédito para pessoas físicas e pessoas jurídicas e câmbio pronto para a Indústria XCMG. Essa estratégia permite que o banco mantenha baixo seu nível de exposição com relação ao risco de mercado. Para realizar operações financeiras no mercado, a instituição dispõe de uma carteira de títulos públicos de alta qualidade e liquidez, sendo que as operações são negociadas exclusivamente na carteira de não negociação.

O monitoramento e acompanhamento das exposições são realizados por meio de indicadores compatíveis ao risco assumido, dentre eles destacamos: Value at Risk (VaR).

Adicionalmente, são projetados cenários de estresse considerando situações hipotéticas para as taxas de mercado, com análise de possíveis impactos nas posições ativa e passiva mantidas pela instituição.

O report regulatório das posições relacionadas ao risco de mercado é efetuado por meio do relatório mensal CADOC 2060, que compõem o “Demonstrativo de Risco de mercado (DRM)”, em cumprimento às exigências da Resolução n.º 3.464 de 26 de junho de 2007 e da Circular n.º 3.687 de 06 de dezembro de 2013.

Risco de Crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na

renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. A estrutura de gerenciamento de risco de crédito está baseada na Resolução n.º 4.557 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional.

Atualmente, o Banco XCMG Brasil S.A atua no segmento de varejo via concessão de crédito a pessoas físicas e jurídica para financiamento das máquinas da XCMG Indústria e Capital de Giro para suas concessionárias.

Os principais riscos de crédito incorridos pela instituição estão relacionados à inadimplência de tomadores de créditos na liquidação dos compromissos assumidos, desembolsos financeiros para honrar compromissos de créditos ou operações de naturezas semelhantes e de possíveis renegociações em termos desfavoráveis frente às condições pactuadas inicialmente.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito acompanha os indicadores de concessão de crédito, de utilização do crédito por seus clientes e de recuperação de operações inadimplentes e/ou lançadas à perda contábil.

A concessão de crédito é realizada através da seleção de clientes por análise qualitativa e quantitativa de perfis. Para determinação do limite a ser disponibilizado, a área conta com sistemas automatizados, modelos estatísticos e indicadores gerenciais definidos em políticas internas da instituição.

A gestão do portfólio é direcionada por indicadores gerenciais e sistemas que permitem alterações de limites de crédito de forma massificada e automática. Critérios de elegibilidade a estas ações, bem como limitadores de valores e períodos para realização das mesmas, estão definidos em política interna.

Sobre a carteira de inadimplente ou com tendência à inadimplência são realizadas ações de recuperação da saúde financeira do cliente e das operações com alta probabilidade de default. A régua de ações de cobrança, definições estratégicas de atuação, política de descontos em negociações e remuneração de escritórios externos de cobrança estão definidos em política interna.

Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos (catástrofes naturais, crises sociais e econômicas do mercado, problemas com infraestrutura e crises sistêmicas) ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Inclui ainda o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenização por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

O Banco XCMG Brasil S.A classifica os eventos de riscos identificados em seus processos nas seguintes categorias:

- I. Fraude Interna;
- II. Fraude Externa;

- III. Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- IV. Práticas inadequadas junto aos clientes, produtos e serviços;
- V. Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição;
- VI. Danos que acarretem a interrupção das atividades da Instituição.
- VII. Falhas sistêmicas de Tecnologia da Informação;
- VIII. Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na Instituição.

A política de Risco Operacional & Controles Internos do Banco XCMG Brasil S.A é submetida à revisão e aprovação anual pela Diretoria de Riscos e tem o objetivo estabelecer as diretrizes e estratégias do gerenciamento de riscos operacionais e controles internos da instituição, definindo um sistema de regras, princípios e responsabilidades de modo a identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar riscos, em conformidade com as regras estabelecidas pelos órgãos reguladores (Conselho Monetário Nacional e Banco Central).

Seguindo os princípios de boas práticas determinados pelo Banco Central do Brasil, o sistema de gerenciamento de risco operacional do Banco XCMG Brasil S.A se estrutura em três linhas de defesa, com papéis e responsabilidades bem definidos, de forma a reafirmar a segregação entre as unidades de negócios e suporte e garantir a gestão dos riscos de forma descentralizada e independente, além de uma governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam à alta administração.

Dentre as metodologias e ferramentas definidas pela área de Risco Operacional & Controles Internos utilizadas no Banco XCMG Brasil S.A para o eficaz gerenciamento dos riscos operacionais ressaltamos:

- I. o mapeamento de riscos e controles;
- II. a base de perdas operacionais;
- III. a execução de testes;
- IV. o monitoramento dos planos de ação para mitigação dos riscos apontados;
- V. a mensuração da exposição final ao risco.

TESTES DE ESTRESSE O Programa de Testes de Estresse é o conjunto coordenado de processos e rotinas de elaboração e aprovação de cenários, modelagens, cálculo, validação, reporte e utilização dos resultados obtidos.

O objetivo final dos testes de estresse é dar subsídio para decisões estratégicas da instituição, avaliação dos níveis de capital e de Liquidez, na elaboração dos respectivos planos de contingência, proposição de revisões dos níveis de apetite por riscos, revisão, se necessária, das políticas e estratégias e teste dos limites estabelecidos para fins do gerenciamento integrado de riscos e do gerenciamento de capital.

O Banco XCMG Brasil S.A em aderência com as boas práticas de mercado realiza periodicamente esses testes de estresse, reportando seu resultado por

meio da Diretoria Executiva. O monitoramento dos resultados é realizado pela área de Gerenciamento de Riscos e Capital de forma Integrada.

METODOLOGIA PARA AVALIAR A SUFICIÊNCIA DE CAPITAL

A avaliação de suficiência do capital para suportar os riscos aos qual a instituição está exposta é apurada por meio da relação entre alocação de Capital regulatório (RWA) para os riscos Crédito, Mercado e Operacional e o Capital da instituição. O indicador utilizado para medir a suficiência é o Índice de Basileia, que é apurado mensalmente pela área de Gestão Integrada de Riscos, utilizando as premissas determinadas nos normativos divulgados pelo Banco Central. O índice de Basileia, Exposição por Clientes e Índice de Imobilização são reportadas e monitoradas pela área de Risco.

PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)

O índice de Capital Total ou Patrimônio de Referência (PR) é apurado de acordo com as definições explícitas na Resolução CMN n.º 4.192, onde:

$$**Patrimônio de Referência- PR = \sum Nível I + Nível II**$$

$$**Nível I = Capital Principal + Capital Complementar**$$

Capital Principal: é constituído por Capital Social, lucros acumulados e reserva de lucros, deduzidos dos ajustes prudenciais

Capital Complementar e Nível II: atualmente o Banco XCMG Brasil S.A não detêm instrumentos com característica para compor o capital complementar e o capital de nível II

RWA – ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO

Em outubro de 2013, o Banco Central do Brasil divulgou de acordo com as novas recomendações de Basileia a nova metodologia de apuração de riscos RWA - Risk Weighted Assets. O Banco XCMG Brasil S.A demonstra plena aderência, e faz uso desse modelo para adequar-se às boas práticas internacionais. O cálculo do RWA é realizado com periodicidade mensal pela área de gerenciamento de riscos e capital, com o intuito de analisar se o grau de exposição e o índice de Basileia estão em níveis considerados.

O total do RWA se dá pela equação:

$$RWA = \underbrace{RWACPAD}_{\text{Risco de Crédito}} + \underbrace{RWAOPAD}_{\text{Risco Operacional}} + \underbrace{RWAMPAD}_{\text{Risco de Mercado}}$$

OV1: VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)

Em R\$	RWA				Requerimento mínimo de PR
	31/12/2022	30/09/2022	30/06/2022	31/03/2022	31/12/2022
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	335.082.235,57	351.548.936,67	283.160.319,41	232.769.403,54	26.806.578,85
Risco de crédito em sentido estrito	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Risco de crédito de contraparte (CCR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Do qual: mediante uso da abordagem CEM	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Do qual: mediante demais abordagens	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Risco de mercado					
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	5.685.109,00	10.386.938,27	121.725,14	12.703.064,01	454.808,72
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Risco operacional	27.010.243,13	27.010.243,13	13.830.641,88	13.830.641,88	2.160.819,45
Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	27.010.243,13	27.010.243,13	13.830.641,88	13.830.641,88	2.160.819,45

N/A - Não aplicável

Em atendimento Resolução CMN 4.193 e as Circulares BACEN 3.768 e 3.769, a partir do primeiro trimestre de 2016 entrou em vigor as parcelas de Adicional de Capital Principal.

A parcela adicional ao capital regulamentar tem como objetivo garantir que os bancos tenham uma reserva de capital adequada para absorver perdas em momentos crise sistêmicas, mitigando assim o potencial impacto sobre a economia.

O adicional de Capital Principal corresponde a soma de três parcelas, o Adicional de Conservação de Capital Principal (ACPConservação), Adicional Contracíclico de Capital Principal (ACPCContracíclico) e Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal (ACPSistêmico).

Adicional de Conservação de Capital Principal vai de 0,625% a 2,5% até o final da implantação e passou a ser reportado a partir de março/2016, o valor da parcela de Adicional de Capital Contracíclico será acionada pelo regulador e depende da fase do ciclo econômico-financeiro. Já o Adicional de Capital de Importância Sistêmica está vinculado à importância sistêmica de cada instituição e será reportada a partir de 2017. O percentual é aplicado no montante do RWA.

MR1: Detalhamento das Exposições de Risco de Mercado

A tabela MR1 detalha o montante dos ativos ponderados pelo risco para o risco de mercado apurado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD).

Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado (MR1)

Fatores de risco	RWA _{MPAD}
Taxas de juros	71.063.862,50
Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	-
Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	-
Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	-
Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
Preços de ações (RWAACS)	-
Taxas de câmbio (RWACAM)	71.063.862,50
Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	-
Total	71.063.862,50

ÍNDICE DE IMOBILIZADO:

		March 2022	June 2022	September 2022	December 2022
LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO					
PLA - Patrimônio Líquido Ajustado	R\$	127.846.454,53	129.029.298,61	130.082.225,72	131.368.884,16
Limite	R\$	63.923.227,27	64.514.649,31	65.041.112,86	65.684.442,08
Situação	R\$	344.507,70	341.547,41	332.414,14	317.385,92
Margem	R\$	63.578.719,57	64.173.101,90	64.708.698,72	65.367.056,16
Índice de Imobilização	%	0,27%	0,26%	0,26%	0,24%

Índice de imobilizado: Representando 0,24% do Patrimônio de Referência, significativa margem (R\$ 65.367.056,16) em relação ao parâmetro estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50%.

ÍNDICE DE ALAVANCAGEM:

O índice de Alavancagem é uma medida que busca restringir a alavancagem excessiva das instituições. A razão se dá entre o Capital de nível I e o total de exposição sem considerar fatores de ponderação de riscos.

		March 2022	June 2022	September 2022	December 2022
RAZÃO DE ALAVANCAGEM					
Patrimônio de Referência - Nível I	R\$	127.846.454,53	129.029.298,61	130.082.225,72	131.368.884,16
Exposição total	R\$	330.104.314,73	380.081.309,87	475.560.070,41	424.004.430,08
RA	%	38,73%	33,95%	27,35%	30,98%

O índice de Alavancagem do Banco XCMG Brasil S.A. para o mês de dezembro 2022 foi de 30,98% em relação ao último período, decorrente da redução da exposição total.

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO

O portfólio do Banco XCMG Brasil S.A é composto integralmente por pessoas físicas e jurídicas e sua carteira de crédito é composta, basicamente, por empréstimos e financiamentos das máquinas da XCMG Industria e capital de giro para a concessionárias da Industria XCMG. A exposição ocorre apenas no Brasil, já que os clientes poderão ser apenas os Brasileiros natos ou Estrangeiros com visto definitivo de permanência no país.

Com base no documento apresentado pelas Áreas de Negócios e de Contabilidade, a PCLD, nos termos da Resolução CMN 2.682/99 e das políticas de crédito do Banco XCMG Brasil S.A, representa R\$ 3.812.704,07.

Quadro Resumo de aderência

	Reference Equity	Assets Powered by Risk	Credit risk	Market Risk	Operational Risk	Minimum Additional Capital Required	Risco de Liquidez	Basel Ratio	Fixed Asset Index	Leverage Ratio
DATE	PR	RWA	RWAcpad	RWAmpad	RWAopad		Colchão	Basileia	Imobilizado	RA
jan-22	127.441.067,38	17.483.659,57	203.136.556,81	1.578.545,98	13.830.641,88	9.834.558,51		58,31%	0,15%	46,27%
fev-22	128.434.929,04	25.338.021,51	232.664.532,52	70.230.094,44	13.830.641,88	14.252.637,10		40,55%	0,24%	38,85%
mar-22	127.846.454,53	32.431.067,65	232.769.403,54	158.788.300,18	13.830.641,88	18.242.475,55		31,54%	0,27%	38,73%
abr-22	128.822.382,25	31.147.883,51	267.269.401,24	108.248.500,73	13.830.641,88	17.520.684,47		33,09%	0,26%	33,14%
mai-22	129.136.070,25	24.479.675,20	273.285.520,42	18.879.777,74	13.830.641,88	13.769.817,30		42,20%	0,26%	33,76%
jun-22	129.029.298,61	23.881.002,04	283.160.319,41	1.521.564,23	13.830.641,88	13.433.063,65		43,22%	0,26%	33,95%
jul-22	129.565.124,04	34.941.661,72	290.185.137,71	119.575.390,71	27.010.243,13	19.654.684,72		29,66%	0,26%	30,54%
ago-22	129.890.901,61	36.383.919,02	308.568.892,34	119.219.852,34	27.010.243,13	20.465.954,45		28,56%	0,26%	30,03%
set-22	130.082.225,72	40.671.672,65	351.548.936,67	129.836.728,39	27.010.243,13	22.877.815,87		25,59%	0,26%	27,35%
out-22	130.809.081,86	40.184.783,94	353.152.564,01	122.146.992,07	27.010.243,13	22.603.940,96	20.139.814	26,04%	0,25%	27,40%
nov-22	131.355.411,68	35.684.988,83	346.136.576,23	72.915.540,97	27.010.243,13	20.072.806,21	17.870.302	29,45%	0,25%	28,10%
dez-22	131.368.884,16	34.652.507,30	335.082.235,57	71.063.862,50	27.010.243,13	19.492.035,35	12.224.667	30,33%	0,24%	30,98%

Adequação do capital

O *Patrimônio de Referência* alcançou R\$ 131.368.884,16, e o total de ativos ponderados pelo risco (RWA) do Banco XCMG Brasil S.A foi de R\$ 433.156.341,20, sendo R\$ 335.082.235,57 referentes ao RWA de Risco de Crédito, R\$ 71.063.862,50 referentes ao RWA Risco de Mercado e R\$ 27.010.243,13 referentes ao RWA de Risco Operacional.

TESTES DE ADERÊNCIA (BACK TESTS)

Os testes de aderência (backtests) permitem comparar os resultados efetivos e hipotéticos com o VaR calculado pelo modelo interno de risco de mercado, assegurando a avaliação consistente de aderência ao modelo utilizado.

Os testes de aderência à eficácia do modelo de VaR são comprovados diariamente por técnicas de backtest, comparando perdas e ganhos reais diários com o VaR diário estimado. O número de violações dos limites estabelecidos de VaR deve ser compatível, dentro de uma margem aceitável, com a hipótese de intervalos de confiança de 95% (isto é, há 5% de probabilidade de perdas financeiras maiores que as perdas estimadas pelo modelo, considerando:

- . De 0 a 4 violações: Resultados de backtesting que não sugerem problemas com a qualidade ou a precisão dos modelos adotados;
- . De 5 a 9 violações: Sinaliza a necessidade de atenção e/ou monitoramento; e
- . Mais de 10 violações: demonstra a necessidade de uma ação de melhoria.